

## NÃO É COMIDA, MAS SERVE DE ABRIGO: O OCTOCORAL INVASOR, *CHROMONEPHTHEA* SP., COMO HABITAT NOTURNO PARA PEIXES RECIFAIS NA BAÍA DA ILHA GRANDE, RJ

Carolina Corrêa<sup>1</sup>  
Lécio de Carvalho-Junior<sup>2</sup>  
Leonardo Mitrano Neves<sup>3</sup>

### RESUMO

A distribuição dos peixes recifais está relacionada a fatores associados à estrutura do habitat, como complexidade topográfica e cobertura bentônica, e pode variar marcadamente à medida que espécies ativas durante o dia e durante a noite mudam de lugar. Recentemente, foi registrada a invasão do octocoral *Chromonephthea* sp. em recifes rochosos na Baía da Ilha Grande, RJ. Esta espécie originária do Indo-Pacífico tem promovido mudanças na composição e estrutura das assembleias de peixes e organismos bentônicos. O objetivo deste trabalho foi investigar o uso do habitat por peixes recifais em uma área dominada pelo octocoral. Censos visuais foram realizados durante os períodos diurnos e noturnos em junho de 2023, em uma área de 600 m<sup>2</sup>, com alta cobertura (>50%) de *Chromonephthea* sp. Encontramos juvenis das espécies *Haemulon aurolineatum*, *Haemulon steindachneri*, *Chaetodon striatus* e *Stephanolepis hispidus* utilizando o octocoral como refúgio noturno. *Haemulon aurolineatum* foi a espécie mais abundante, observada em grupos de juvenis (CT < 6cm), variando entre 2 e 35 indivíduos, abrigados sob os octocorais. Indivíduos adultos não foram observados junto ao octocoral durante a noite. Durante o dia, apenas o peixe de hábitos noturnos *Odontoscion dentex* foi registrado utilizando o invasor como abrigo. Neste estudo, observamos a presença de peixes utilizando uma espécie invasora como abrigo noturno, diferente de observações realizadas durante o dia, em que os peixes evitaram áreas densamente cobertas pelo octocoral. *Chromonephthea* sp. conferiu uma nova complexidade estrutural ao habitat, possivelmente comportando maior número de peixes de hábitos gregários do que os abrigos fornecidos pelas fendas e buracos neste recife. Este estudo indica o uso diferenciado de abrigos noturnos entre peixes jovens e adultos, com os jovens explorando a estrutura complexa do octocoral invasor.

<sup>1</sup> Doutoranda do Curso de Biologia Animal- UFRRJ, [carolcorreabio@gmail.com](mailto:carolcorreabio@gmail.com);

<sup>2</sup> Doutorando pelo Curso de Biologia Animal- UFRRJ, [leciojrcarvalho@gmail.com](mailto:leciojrcarvalho@gmail.com);

<sup>3</sup> Professor orientador: Doutor pelo curso de Biologia Animal - UFRRJ, [leonardomneves@gmail.com](mailto:leonardomneves@gmail.com).

**Palavras-chave:** Ciclo diário, Espécie exótica, Recifes rochosos, Refúgio.